

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A crítica

Class.: NO AM. / Geral

Data 28.07.89

Pg.: 37

Centro vai resguardar atividades dos pajés

José Saraiva



Bosco Costa e Gabriel Gentil explicam o que é o Centro

Com a preocupação de resgatar e resguardar a figura do pajé, por haver somente três deles vivendo no alto rio Negro, sendo perseguidos por médicos e congregações religiosas em geral, os indígenas Gabriel Gentil, da tribo dos Tucanos e João Bosco Costa, da tribo Bavira, estão fundando o Centro Cultural do Amazonas, entidade sem fins lucrativos, que funcionará como escola indígena.

A escola oferecerá 13 vagas por ano e, atenderá crianças de 12 a 15 anos de idade. Crianças do sexo feminino serão orientadas por professoras índias, e crianças masculinas terão professores índios. Havendo portanto uma separação. Sem fins lucrativos, a entidade visa apenas a divulgação da cultura indígena e passar às novas gerações os conhecimentos dos pajés. A metodologia de ensino será dividida por etapas, onde inicialmente serão ministradas as línguas tucana e geral, ou, nheengatu. Posteriormente, conhecimentos sobre medicina, música e astrologia usados pelos índios e seus ensinamentos religiosos.

Com uma duração de três anos, o cur-

so terá ao final duas especializações, uma de cantor e outra de pajé. Os professores serão trazidos do alto rio Negro para Manaus; ao todo serão três pajés e uma índia de 65 a 70 anos aproximadamente. Conforme Gabriel Gentil, caso a experiência não dê resultado, a entidade será extinta, e então, os brancos poderão fazer a política deles, preservar somente as plantas, deixando de lado o ser humano, superando assim a cultura indígena. "Vou tentar levar as propostas às autoridades estaduais, governador, prefeito e, também, a nível de Conselho Indigenista Missionário-Cimi e Fundação Nacional do Índio - Funai. Pedirei apoio ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa, Museu do Índio e Casa Beija-flor; se não nos apoiarem, deixaremos pra lá", finalizou Gabriel.

Se a experiência der certo em Manaus, Gabriel Gentil pretende implantar o projeto em outras áreas, para tanto, já preparou um calendário indígena dos tucanos, constituído de 13 luas, para uso interno.